

Rio de Janeiro, 05 de março de 2008

Prezados Colegas,

Aproxima-se o final do nosso primeiro ano à frente da associação e apresentamos a seguir um breve resumo de nossas atividades neste período. Este sumário, junto à prestação de contas anual cuja apresentação também se aproxima, reflete nosso desempenho no cumprimento do mandato a nós conferido.

Estes primeiros meses transcorreram no bojo de uma fase extremamente dura para os trabalhadores do grupo Varig e, por conseqüência, para a nossa Associação. Mas tal conjuntura não nos surpreendeu, posto que já colocada quando nos apresentamos para a tarefa e, a despeito das dificuldades, com satisfação podemos comprovar agora o cumprimento de nossas metas iniciais de trabalho.

Nas reuniões realizadas pouco antes de nossa eleição, tendo aprovadas por unanimidade as propostas que apresentamos para a gestão, comprometemo-nos a, inicialmente, proceder a uma redução de custos da ordem de 50%, além de dar continuidade às iniciativas de alteração estatutária e de cobrança aos inadimplentes para com a entidade.

Isto, em consonância com a meta de nosso mandato, ou seja, a adequação da APVAR à capacidade financeira estabelecida pelos sócios efetivamente interessados na manutenção da entidade, voltando-a prioritariamente à defesa dos interesses dos pilotos da Varig em face da assombrosa tentativa de fraude aos direitos trabalhistas e trabalhista-previdenciários que nos tentam impor.

Assim, para facilitar o entendimento dos pontos abordados, a seguir detalhamos os resultados até o momento alcançados.

Redução do Custo Operacional

Esta etapa foi concluída com pleno êxito, com nossos custos sendo significativamente reduzidos entre maio de 2007 e fevereiro de 2008. A meta de economizar 50% (cinquenta por cento), por mais ambiciosa que pudesse parecer – cuja proposta ressaltamos ser uma referência mais que uma obrigação – foi felizmente superada com folga.

Tal sucesso deve-se mais do que a um rígido controle de gastos, ao aprofundamento de nossa parceria com a Associação de Mecânicos de Vôo da Varig, propiciando a saudável divisão de custos em POA e, principalmente, a redução de nosso pessoal administrativo. Assim, equacionamos onerosos encargos, inclusive passando a cobrar as mensalidades por intermédio da AMVVAR, pois uma estrutura independente não mais se justificava frente à arrecadação suplantada pelo custo da máquina própria. Por isso, nossos especiais agradecimentos aos dirigentes da AMVVAR pelo apoio solidário e constante.

Vantagem extra, mas não menos importante, foi o estreitamento de nossos laços com estes nossos co-irmãos, com quem prazerosamente dividíamos as cabines de nossos aviões e, hoje, além de convivermos nos poucos cargueiros que ainda restam, ombreamos na luta pela recuperação de nossos direitos.

Nesta integração, assim como na gestão da sub-sede em Porto Alegre, desejamos destacar a inestimável contribuição do Cmte. Gerson Lewis, sempre somando no sentido do entendimento e da defesa dos ideais associativos.

No mais, para encerrar este tópico, continuamos nossos esforços em prol de maior folga financeira, mas temos de reconhecer que, em matéria de redução de custos, quase alcançamos o teto prático. O pouco ainda possível otimizar se resume à base SAO, onde objetivando beneficiar associados forçados a trabalhar a partir daquela base com a “recuperação” da Varig, facilitamos a utilização da sub-sede para acomodar alguns colegas com residência em outras cidades.

Tais colegas vêm contribuindo com uma parte dos custos decorrentes, mas, pelo volume dos mesmos, ainda insuficientes para garantir a continuidade do arranjo alcançado, e estamos em contato com os mesmos visando encaminhar uma solução satisfatória.

Incremento da Receita

Atingido o pico na redução de custos operacionais, restava ainda considerar formas de aumentar a receita e, nisto, buscamos intensificar o compartilhamento de nossas instalações com a AMVVAR e a ACVAR, além de iniciar um processo de locação da parte momentaneamente ociosa de nossos imóveis.

Nesta última iniciativa fomos felizes na base RIO, onde uma de nossas salas (a do terceiro andar da sede), passou a render-nos considerável resultado. Em SAO, apesar de muitas negociações e grande esforço, especialmente do Cmte. Lazzarini, a quem todos também devemos nossos agradecimentos pela contribuição frente à sub-sede, não tivemos sucesso na prospecção de locatários. Continuamos, todavia, procurando uma solução para mitigar esta, que é hoje nossa principal fonte de despesas.

Cobrança aos Inadimplentes

Esta medida, na verdade parte do item anterior, vem aqui destacada por tratar-se de determinação emanada de nossa assembleia geral, durante o mandato que sucedemos. Tal cobrança não vinha ainda sendo implementada, pois a mesma deliberação que a sustenta impôs a adoção de providências antecedentes e relacionadas ao processo de alteração estatutária finalmente encerrado, conforme relatamos a seguir.

De qualquer forma, aproveitamos o tempo decorrido para estabelecer uma fórmula pouco onerosa para a recuperação destes recursos e já nos vemos prontos a iniciar o processo. Faremos isto começando pelos maiores devedores enquanto, no pólo oposto, trabalharemos pela regularização dos sócios cujas contribuições foram prejudicadas pelo afastamento da Varig – tudo em consonância com a modificação do estatuto, nos termos estabelecidos pela assembleia.

Alteração Estatutária

A iniciativa originou-se na gestão anterior à nossa, como dito, e a semente então plantada germinou com sucesso, estabelecendo-se um conjunto de normas capaz de abrigar todas as relações sociais de nossa comunidade após a brutal alteração a que fomos submetidos em nossa relação profissional.

O destaque positivo no resultado alcançado é a regularização, no quadro social da APVAR, dos pilotos que foram injusta e ilegalmente afastados dos postos de trabalho que justificavam a associação nos seus moldes anteriores. Nada mais justo nem mais acertado, pois a existência da associação só se justifica pela solidariedade de interesses de seus sócios e, na conjuntura atual, só o que nos restou é o interesse comum pela recuperação do patrimônio fraudado seja este moral ou financeiro.

As críticas ao produto da mudança foram poucas e os, também poucos, associados fiéis que as suscitaram, logo reconheceram-nas infundadas. Nem poderia ser diferente, nos parece, dado o caráter democrático de todo o processo, aberto a todas as correntes de pensamento e contando, por isso, com a participação de dezenas de colegas ao longo de quase um ano de discussão e aperfeiçoamentos que envolveram todos os que se interessaram por participar.

Contudo, vale esclarecer, agora, um questionamento específico, consistente em suposta inovação deste Estatuto que permitiria a qualquer pessoa associar-se à APVAR na qualidade de Associado Participante, apontando-se o risco de indivíduos sem vínculo direto com o exercício da função de piloto da Varig passarem a ditar os destinos da associação em sentido contrário aos interesses que fundamentaram sua própria criação.

Cabe apontar, primeiramente, que, neste sentido, não ocorreu inovação alguma, pois a categoria de Participante Extraordinário, constante do regulamento reformado, já permitia

a qualquer um participar do quadro social da APVAR, nos termos do Artigo 41 do estatuto vigente até o final do ano passado.

Em segundo lugar, na verdade, a recente alteração estatutária tratou de fazer justamente o contrário, eliminando a possibilidade até então existente de sócios alheios ao conjunto de pilotos que trabalham ou trabalharam para o Grupo Varig deliberarem em torno dos assuntos essenciais da APVAR preservando, isto sim, o cerne de nossa associação.

Finalmente, com a alteração estatutária devidamente efetivada, a APVAR volta a contar com um instrumento formal de referência para sua organização de acordo com os desafios impostos pela atual conjuntura.

Próximos Passos

O fundamental com a vigência do novo estatuto é que, ao regularizar a participação dos pilotos afastados de suas funções no Grupo Varig, poderemos também promover a recuperação das contribuições associativas deste significativo grupo e, assim, com a relação despesas x receita atual equilibrada, usar o superávit para prosseguir financiando a continuidade da luta pelos nossos direitos.

Esta foi a meta com a qual nos apresentamos para dar continuidade à gestão da APVAR e recebemos a aprovação dos associados. Assim, estamos nos preparando para iniciar contatos individuais com cada um dos colegas cujas contribuições associativas só se desorganizaram em função da quebra da Varig, de modo a regularizar cada situação.

De forma concomitante, repetimos, a cobrança judicial já encaminhada desde a gestão anterior tratará inicialmente dos maiores devedores, de modo a permitir que, com o sucesso das iniciativas de caráter amigável, possamos finalmente eliminar o passivo existente, em prol da satisfação de todos os interesses envolvidos.

Desafios na Gestão

Para encerrar este breve balanço de atividades, devemos enfatizar, ainda, pela presença constante e sempre pronta disposição a contribuir frente aos vários desafios que nos vemos obrigados a enfrentar, a atuação dos Cmtes. Marcelo Duarte e Lanzoni, além do Cmro. Reynaldo Filho – Presidente da ACVAR.

Estes colegas, assim como os vários outros comissários, mecânicos de voo e pilotos que gravitam em órbita próxima à nossa associação, ainda que muitos estejam fisicamente em distantes países, outros dirigentes de nossas entidades ou ativistas do nosso movimento, são as pessoas que, confiamos, vão garantir aos funcionários e aposentados da Varig que sempre contribuíram para o sucesso da empresa sua justa e devida recompensa.

Finalmente, conforme já tivemos a oportunidade de afirmar anteriormente, o planejamento de gestão desta diretoria é objeto de regular atualização quando se conjugam oportunidade e fatos novos que assim justifiquem, além de tempo suficiente entre o desempenho de tarefas indispensáveis para a sobrevivência da entidade e as medidas necessárias para tentar recuperar os valores fraudados no Aerus assim como os demais direitos dos associados não aposentados, sendo as últimas, reunidas sob a meta de recuperação dos direitos trabalhistas dos associados da APVAR, o foco primário de nossa ação em prol dos Trabalhadores do Grupo Varig.

Atenciosamente,

*Élnio Borges Malheiros
Presidente*